

Estudo PGM 07 - Gálatas (2.15-21)



“Justificação Pela Fé”

A Justificação é o ato pelo qual somos vistos como justos perante Deus, este ato foi a obra de Cristo, a sua entrega obediente a Deus pelos pecados da humanidade. O Sacrifício, a sua morte e sua ressurreição, isto é o Evangelho da Salvação.

Palavras chaves:

Obras da Lei= *prática diária da lei de Moisés, os 10 mandamentos.*

Ministro= Alguém que representa uma autoridade, alguém serve ou direciona para algo ou alguém. (**Paulo pergunta se Cristo seria ministro do pecado**).

Crucificado com Cristo= *a minha antiga forma de pensar, de agir e sentir foram colocados na cruz, juntamente com Jesus na sua morte.*

“Justificação é uma obra de Deus”.

Líder: Faça uma oração ou permita que alguém do Grupo ore.

Leitura inicial da passagem - GÁLATAS (2.15-21).

O Apóstolo Paulo, retoma a seção da justificação neste ponto. Ele coloca todas as pessoas sob a necessidade da Justificação (**Salvação e perdão**), somente pelos méritos de Cristo.

(v.s 15) Os judeus não salvos consideravam os gentios como “pecadores”. Primeiro por não observarem a lei de Moisés, e segundo porque não faziam parte de Israel.

(v.s 16) Paulo continuou lembrando a Pedro que ambos sabiam que Deus não justifica as pessoas (declara-as justas) porque elas guardam a Lei Mosaica. Parte da qual envolvia, regulamentos alimentares, a circuncisão, guarda de festas e dias especiais. Perante Deus, todos são igualmente necessitados da fé em Jesus (**Crer que somente sua obra pode nos salvar**), até para os judeus, a Salvação vem pela crença em Jesus, ponto final. **Pela prática da lei ninguém será justificado.**

(v.s 17) Alguns estavam pensando, que viver sem lei, era então oportunidade para viver pecando de forma livre. Isto, faria de Cristo ministro do pecado. Paulo diz que de **nenhuma maneira** se trata disso.

(v.s 18-19) Então vamos voltar a praticar a lei? *Também não.*

Se estamos em Cristo e volvemos ao pecado somos transgressores. Se estamos em Cristo e queremos continuar justificando a nossa Vida pela prática da lei, também somos transgressores.

A lei serviu para trazer à tona nosso pecado, a lei nos matou, demonstrou nossa morte espiritual (Separação de Deus). Agora que morremos para a lei, fomos ressuscitados com Cristo, para que nos aproximemos de Deus e vivamos para ele. Não temos mais responsabilidades com a lei, mas sim com Cristo Jesus.

(v.s 20) Colocando a sua crença na obra de Jesus. O crente fez o que Cristo fez. Quando Cristo morreu, eu morri. Quando Cristo ressuscitou da sepultura, eu ressuscitei em novidade de vida. Minha antiga vida egocêntrica morreu quando eu morri com Cristo. A vida de Jesus dirigida pelo Espírito começou em mim quando me levantei com Cristo. Portanto, neste sentido, a vida do cristão é realmente a vida de Cristo.

“Tudo o que sou e vivo é pela fé em Cristo Jesus, que morreu e se entregou por mim” (GRAÇA) - SOU SALVO, SOU JUSTIFICADO, SOU PERDOADO pelos méritos de Jesus.

(v.21) Não quero anular a Graça de Deus, porque se eu penso que a maneira de me justificar, de ser salvo e perdoado por Deus é mediante a prática da lei. Então a morte de Cristo não serviu de nada. Se a lei salvasse pessoas, Jesus não precisaria morrer numa Cruz.

-A Lei de Deus é boa, porque sem ela não saberíamos sobre o padrão de Deus. Mas, ela em si mesma, não é capaz de nos levar a viver uma vida que agrada a Deus.

PARA REFLETIR:

-Em que práticas e tradições, colocamos a nossa esperança de Salvação eterna?

-Quais méritos são suficientes para minha Salvação?

-Qual o papel da lei mosaica para o Cristão?

-Só a Graça de Deus é suficiente para a Salvação? ou há outra coisa?

ORAÇÃO FINAL.